

# PFL oscila entre quatro e seis anos

O PFL está dividido entre os que defendem a redução do mandato do presidente José Sarney e os que concordam em mantê-lo por seis anos. A análise é do deputado Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), para quem o mandato de quatro anos é uma exigência dos compromissos eleitorais.

O secretário-geral do PFL, deputado Saulo Queiroz (MS), confessou a vários parlamentares que recebeu diversas reclamações por ter anunciado que apresentaria um projeto de decisão confirmando o mandato de seis anos para Sarney. Mesmo assim, não desistiu de sua idéia.

O discurso de improviso do ministro Aureliano Chaves, das Minas e Energia, ao assinar ontem o convênio para construção da hidrelétrica de Xingó (afluente do São Francisco) foi o tema central das conversas entre os deputados do PFL.

Eram repetidas, com frequência, as observações de que são "infelizes aqueles povos que dependem exclu-

sivamente da competência e da capacidade de seus governantes" e de que "o País, para crescer, depende do esforço e da solidariedade e de seus filhos".

O líder do PFL na Câmara, José Lourenço, "lembrava que cada povo tem o Governo que merece". Aureliano, ao elogiar o povo, estaria reconhecendo os méritos do Governo. Para alguns, no entanto, o ministro estaria, mais uma vez, advertindo contra as falhas do atual Governo e da necessidade de credibilidade perante a opinião pública.

Amigo pessoal do ministro Marco Maciel, chefe do Gabinete Civil, Inocêncio de Oliveira acentuava que o PFL tem dois grandes candidatos: Aureliano Chaves e Maciel. Na sua opinião, além de ser uma exigência de campanha eleitoral, o mandato de quatro anos é o que está sendo defendido pelas bases do partido. Ele faz questão de cumprir o compromisso assumido durante a pregação das "diretas, já".